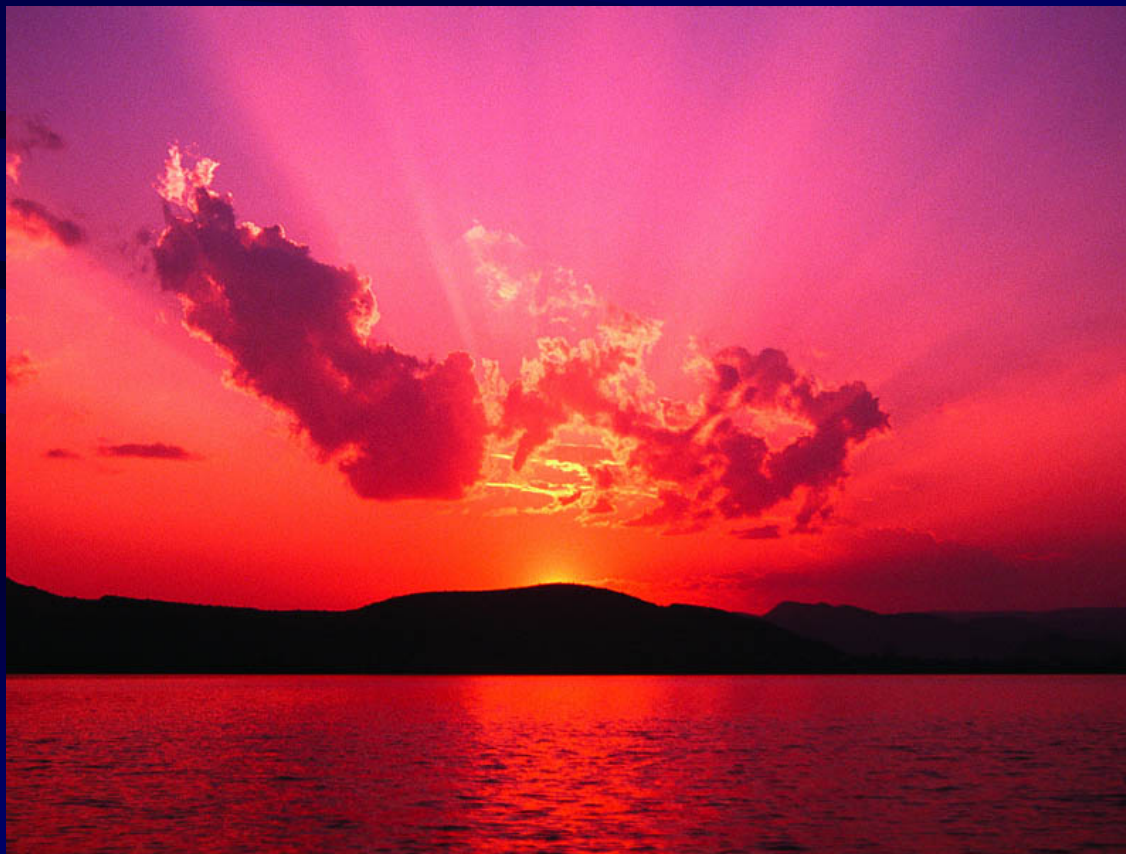


SUICÍDIO: FALSA SOLUCAO!





PROJETO
ESPIRITIZAR
Qualificar e Humanizar para Espiritizar

**ELUCIDAÇÕES
DOUTRINÁRIAS A
RESPEITO DOS FATOS
QUE ACONTECECEM
COM OS SUICIDAS**

O PERISPÍTO E SUAS PROPRIEDADES

O PERISPÍTO E SUAS PROPRIEDADES

- Em várias passagens do Livro Memórias de um suicida, o autor, Camilo Castelo Branco, aborda as necessidades “físico-materiais” do suicida como a fome, o frio, a sede, a fadiga, a insônia, a fraqueza, exigências fisiológicas em geral, bem como a visão do cadáver apodrecendo, seus fétidos e a repercussão dos vermes a consumirem o corpo.

O PERISPÍTO E SUAS PROPRIEDADES

- Encontraremos as explicações para esses fenômenos nas propriedades do perispírito.

O PERISPÍTO E SUAS PROPRIEDADES

- O Livro dos Espíritos Q 93. O Espírito, propriamente dito, nenhuma cobertura tem, ou, como pretendem alguns, está sempre envolto numa substância qualquer?
- “Envolve-o uma substância, vaporosa para os teus olhos, mas ainda bastante grosseira para nós; assaz vaporosa, entretanto, para poder elevar-se na atmosfera e transportar-se aonde queira.”

O PERISPÍTO E SUAS PROPRIEDADES

- Q. 94. De onde tira o Espírito o seu invólucro semimaterial?
- “Do fluido universal de cada globo, razão por que não é idêntico em todos os mundos. Passando de um mundo a outro, o Espírito muda de envoltório, como mudais de roupa.”

O PERISPÍTO E SUAS PROPRIEDADES

- Q 94 a) - Assim, quando os Espíritos que habitam mundos superiores vêm ao nosso meio, tomam um perispírito mais grosseiro?
- “É necessário que se revistam da vossa matéria, já o dissemos.”

O PERISPÍTO E SUAS PROPRIEDADES

- Q. 95. O invólucro semimaterial do Espírito tem formas determinadas e pode ser perceptível?
- “Tem a forma que o Espírito queira. É assim que este vos aparece algumas vezes, quer em sonho, quer no estado de vigília, e que pode tomar forma visível, mesmo palpável.”

O PERISPÍTO E SUAS PROPRIEDADES

- O Livro dos Médiuns item 3 – Figuremos, primeiramente, o Espírito em união com o corpo. Ele é o ser principal, pois que é o ser que pensa e sobrevive. O corpo não passa de um acessório seu, de um invólucro, uma veste, que ele deixa, quando usada. Além desse invólucro material, tem o Espírito um segundo, semimaterial, que o liga ao primeiro. Por ocasião da morte, despoja-se deste, porém não do outro, a que damos o nome de perispírito.

O PERISPÍTO E SUAS PROPRIEDADES

- Esse invólucro semimaterial, que tem a forma humana, constitui para o Espírito um corpo fluídico, vaporoso, mas que, pelo fato de nos ser invisível no seu estado normal, não deixa de ter algumas das propriedades da matéria. O Espírito não é, pois, um ponto, uma abstração; é um ser limitado e circunscrito, ao qual só falta ser visível e palpável, para se assemelhar aos seres humanos.

O PERISPÍTO E SUAS PROPRIEDADES

- O Livro dos Médiuns item 51 – Explicação de Lamennais: “O que uns chamam perispírito não é senão o que outros chamam envoltório material fluídico. Direi, de modo mais lógico, para me fazer compreendido, que esse fluido é a perfectibilidade dos sentidos, a extensão da vista e das idéias. Falo aqui dos Espíritos elevados.

O PERISPÍTO E SUAS PROPRIEDADES

- Quanto aos Espíritos inferiores, os fluidos terrestres ainda lhes são de todo inerentes; logo, são, como vedes, matéria. Daí os sofrimentos da fome, do frio, etc., sofrimentos que os Espíritos superiores não podem experimentar, visto que os fluidos terrestres se acham depurados em torno do pensamento, isto é, da alma. Esta, para progredir, necessita sempre de um agente; sem agente, ela nada é, para vós, ou, melhor, não a podeis conceber.

O PERISPÍTO E SUAS PROPRIEDADES

- O Livro dos Médiuns item 54,55 e 56 (dissertação de Allan Kardec sobre a natureza trina do Espírito) –
Numerosas observações e fatos irrecusáveis levaram à consequência de que há no homem três componentes: 1º, a alma, ou Espírito, princípio inteligente, onde tem sua sede o senso moral;

O PERISPÍTO E SUAS PROPRIEDADES

- 2º, o corpo, invólucro grosseiro, material, de que ele se revestiu temporariamente, em cumprimento de certos desígnios providenciais; 3º, o perispírito, envoltório fluídico, semimaterial, que serve de ligação entre a alma e o corpo.

O PERISPÍTO E SUAS PROPRIEDADES

- A morte é a destruição, ou, antes, a desagregação do envoltório grosseiro, do invólucro que a alma abandona. O outro se desliga deste e acompanha a alma que, assim, fica sempre com um envoltório. Este último, ainda que fluídico, etéreo, vaporoso, invisível, para nós, em seu estado normal, não deixa de ser matéria, embora até ao presente não tenhamos podido assenhorear-nos dela e submetê-la à análise.

O PERISPÍTO E SUAS PROPRIEDADES

- Esse segundo invólucro da alma, ou perispírito, existe, pois, durante a vida corpórea; é o intermediário de todas as sensações que o Espírito percebe e pelo qual transmite sua vontade ao exterior e atua sobre os órgãos do corpo.

O PERISPÍTO E SUAS PROPRIEDADES

- Para nos servirmos de uma comparação material, diremos que é o fio elétrico condutor, que serve para a recepção e a transmissão do pensamento; é, em suma, esse agente misterioso, imperceptível, conhecido pelo nome de fluido nervoso, que desempenha tão grande papel na economia orgânica e que ainda não se leva muito em conta nos fenômenos fisiológicos e patológicos.

O PERISPÍTO E SUAS PROPRIEDADES

- Tomando em consideração apenas o elemento material ponderável, a Medicina, na apreciação dos fatos, se priva de uma causa incessante de ação. Somente faremos notar que no conhecimento do perispírito está a chave de inúmeros problemas até hoje insolúveis.

O PERISPÍTO E SUAS PROPRIEDADES

- O perispírito não constitui uma dessas hipóteses de que a ciência costuma valer-se, para a explicação de um fato. Sua existência não foi apenas revelada pelos Espíritos, resulta de observações, como teremos ocasião de demonstrar.

O PERISPÍTO E SUAS PROPRIEDADES

- Por ora e por nos não anteciparmos, no tocante aos fatos que havemos de relatar, limitarmos-nos-emos a dizer que, quer durante a sua união com o corpo, quer depois de separar-se deste, a alma nunca está desligada do seu perispírito.

O PERISPÍTO E SUAS PROPRIEDADES

- **Hão dito que o Espírito é uma chama, uma centelha. Isto se deve entender com relação ao Espírito propriamente dito, como princípio intelectual e moral, a que se não poderia atribuir forma determinada. Mas, qualquer que seja o grau em que se encontre, o Espírito está sempre revestido de um envoltório, ou perispírito, cuja natureza se eteriza, à medida que ele se depura e eleva na hierarquia espiritual.**

O PERISPÍTO E SUAS PROPRIEDADES

- De sorte que, para nós, a ideia de forma é inseparável da de Espírito e não concebemos uma sem a outra. O perispírito faz, portanto, parte integrante do Espírito, como o corpo o faz do homem. Porém, o perispírito, só por só, não é o Espírito, do mesmo modo que só o corpo não constitui o homem, porquanto o perispírito não pensa.

O PERISPÍTO E SUAS PROPRIEDADES

- Ele é para o Espírito o que o corpo é para o homem: o agente ou instrumento de sua ação. Ele tem a forma humana e, quando nos aparece, é geralmente com a que revestia o Espírito na condição de encarnado. Daí se poderia supor que o perispírito, separado de todas as partes do corpo, se modela, de certa maneira, por este e lhe conserva o tipo; entretanto, não parece que seja assim.

O PERISPÍTO E SUAS PROPRIEDADES

- Com pequenas diferenças quanto às particularidades e exceção feita das modificações orgânicas exigidas pelo meio em o qual o ser tem que viver, a forma humana se nos depara entre os habitantes de todos os globos. Pelo menos, é o que dizem os Espíritos.

O PERISPÍTO E SUAS PROPRIEDADES

- Essa igualmente a forma de todos os Espíritos não encarnados, que só têm o perispírito; a com que, em todos os tempos, se representaram os anjos, ou Espíritos puros. Devemos concluir de tudo isto que a forma humana é a forma tipo de todos os seres humanos, seja qual foro grau de evolução em que se achem.

O PERISPÍTO E SUAS PROPRIEDADES

- Mas a matéria sutil do perispírito não possui a tenacidade, nem a rigidez da matéria compacta do corpo; é, se assim nos podemos exprimir, flexível e expansível, donde resulta que a forma que toma, conquanto decalcada na do corpo, não é absoluta, amolga-se à vontade do Espírito, que lhe pode dar a aparência que entenda, ao passo que o invólucro sólido lhe oferece invencível resistência.

O PERISPÍTO E SUAS PROPRIEDADES

- Livre desse obstáculo que o comprimia, o perispírito se dilata ou contrai, se transforma: presta-se, numa palavra, a todas as metamorfoses, de acordo com a vontade que sobre ele atua.

O PERISPÍTO E SUAS PROPRIEDADES

- Por efeito dessa propriedade do seu envoltório fluídico, é que o Espírito que quer dar-se a conhecer pode, em sendo necessário, tomar a aparência exata que tinha quando vivo, até mesmo com os acidentes corporais que possam constituir sinais para o reconhecerem Os Espíritos, portanto, são, como se vê, seres semelhantes a nós, constituindo, ao nosso derredor, toda uma população, invisível no estado normal.

O PERISPÍTO E SUAS PROPRIEDADES

- O Livro dos Médiuns item 74 XII nota de Kardec : Já foi explicado que a densidade do perispírito, se assim se pode dizer, varia de acordo com o estado dos mundos. Parece que também varia, em um mesmo mundo, de indivíduo para indivíduo. Nos Espíritos moralmente adiantados, é mais sutil e se aproxima da dos Espíritos elevados;

O PERISPÍTO E SUAS PROPRIEDADES

- nos Espíritos inferiores, ao contrário, aproxima-se da matéria e é o que faz que os Espíritos de baixa condição conservem por muito tempo as ilusões da vida terrestre. Esses pensam e obram como se ainda fossem vivos; experimentam os mesmos desejos e quase que se poderia dizer a mesma sensualidade.

**O
LABORATÓRIO
DO MUNDO
INVISÍVEL**

O LABORATÓRIO DO MUNDO INVISÍVEL

- Relata o Espírito Camilo Castelo Branco que percebia no chamado Vale dos Suicidas os companheiros de infortúnio a se debaterem em chamas, outros se afogando, sendo retalhados por trens, etc. Juntamente com o desespero dos suicidas apareciam no vale trechos do oceano, rios caudalosos, forcas, trens de ferro fumegantes, etc.

O LABORATÓRIO DO MUNDO INVISÍVEL

- Qual a explicação para semelhante fenômeno?
- Encontraremos a resposta em O Livro dos Médiuns de Allan Kardec Capítulo VIII – Do laboratório do mundo invisível
- Temos dito que os Espíritos se apresentam vestidos de túnicas, envoltos em largos panos, ou mesmo com os trajes que usavam em vida.

O LABORATÓRIO DO MUNDO INVISÍVEL

- Mas, onde irão eles buscar vestuários semelhantes em tudo aos que traziam quando vivos, com todos os acessórios que os completavam? É fora de qualquer dúvida que não levaram consigo esses objetos, pois que os objetos reais temo-los ainda sob as vistas. Donde então provêm os de que usam no outro mundo?

O LABORATÓRIO DO MUNDO INVISÍVEL

- Foi o Espírito São Luís quem nos deu essa solução, mediante as respostas seguintes:
- Dar-se-á que a matéria inerte se desdobre? Ou que haja no mundo invisível uma matéria essencial, capaz de tomar a forma dos objetos que vemos? Numa palavra, terão estes um duplo etéreo no mundo invisível como os homens são nele representados pelos Espíritos?

O LABORATÓRIO DO MUNDO INVISÍVEL

- “Não é assim que as coisas se passam. Sobre os elementos materiais disseminados por todos os pontos do espaço, na vossa atmosfera, têm os Espíritos um poder que estais longe de suspeitar. Podem, pois, eles concentrar à sua vontade esses elementos e dar-lhes a forma aparente que corresponda à dos objetos materiais.”

O LABORATÓRIO DO MUNDO INVISÍVEL

- Têm todos os Espíritos, no mesmo grau, o poder de produzir objetos tangíveis?
- “É fora de dúvida que quanto mais elevado é o Espírito, tanto mais facilmente o consegue. Porém, ainda aqui, tudo depende das circunstâncias. Desse poder também podem dispor os Espíritos inferiores.”

O LABORATÓRIO DO MUNDO INVISÍVEL

- O Espírito tem sempre o conhecimento exato do modo por que compõe suas vestes, ou os objetos cuja aparência ele faz visível?
- “Não; muitas vezes concorre para a formação de todas essas coisas, praticando um ato instintivo, que ele próprio não compreende, se já não estiver bastante esclarecido para isso.”

O LABORATÓRIO DO MUNDO INVISÍVEL

- L.M. Item 129. A teoria acima se pode resumir desta maneira: o Espírito atua sobre a matéria; da matéria cósmica universal tira os elementos de que necessita para formar, a seu bel-prazer, objetos que tenham a aparência dos diversos corpos existentes na Terra.

O LABORATÓRIO DO MUNDO INVISÍVEL

- Pode igualmente, pela ação da sua vontade, operar na matéria elementar uma transformação íntima, que lhe confira determinadas propriedades. Esta faculdade é inerente à natureza do Espírito, que muitas vezes a exerce de modo instintivo, quando necessário, sem disso se aperceber.

O LABORATÓRIO DO MUNDO INVISÍVEL

- Os objetos que o Espírito forma, têm existência temporária, subordinada à sua vontade, ou a uma necessidade que ele experimenta. Pode fazê-los e desfazê-los livremente. Em certos casos, esses objetos, aos olhos de pessoas vivas, podem apresentar todas as aparências da realidade, isto é, tornarem-se momentaneamente visíveis e até mesmo tangíveis. Há formação; porém, não criação, atento que do nada o Espírito nada pode tirar.